

MOÇÃO CBHSF Nº 38, de 10 de abril de 2024

*Moção de apoio das Câmaras Consultivas Regionais
do Submédio e Baixo São Francisco à Implementação da
Metodologia do Crédito de Carbono Integral:
Bio-Sócio-Hidro-Energético na Bacia do Rio São Francisco*

As Câmaras Consultivas Regionais do Submédio e Baixo São Francisco, instâncias do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, reunidas no dia 10 de abril de 2024, em Delmiro Gouveia – AL, conheceu o **Projeto HidroSinergia**, desenvolvido pelas Organizações Não Governamentais: Centro Brasil no Clima (CBC), Instituto InterCidadania (IC) e Instituto Clima e Sociedade (iCS), com os seguintes eixos de atuação na Bacia do Rio São Francisco:

1. Modelos cooperativos de geração de energia solar em rede;
2. Reflorestamento e regeneração de áreas degradadas da Caatinga;
3. Economia Circular e promoção de Economia Regenerativa;
4. Formulação do Crédito de Carbono Integral;
5. Saneamento e Conservação Hídrica;
6. Comunicação, Educação e Capacitação;
7. Valorização da arte e cultura da bacia do São Francisco

O Projeto HidroSinergia conta com a parceria da Associação dos Produtores de Crédito de Carbono Social do Bioma Caatinga para desenvolver a metodologia do Crédito de Carbono Integral: Bio-Sócio-Hidro-Energético. Esta inovadora ferramenta visa enfrentar as mudanças climáticas, combater a desertificação, gerar renda para agricultores familiares e regenerar a bacia do Rio São Francisco, reconhecendo o serviço ecossistêmico da vegetação nativa da região e proporcionando uma compensação monetária por meio do emergente crédito de carbono na modalidade integral, incorporando também o conceito de Justiça Climática. Considerando a relevância destas iniciativas, ambas Câmaras Consultivas RESOLVEM:

- 1) Manifestar seu firme apoio à implementação da metodologia do Crédito de Carbono Integral: Bio-Sócio-Hidro-Energético na Bacia do Rio São Francisco.
- 2) Reconhecer que a metodologia, em desenvolvimento, apresenta-se como uma ferramenta inovadora e promissora para:
 - a) Combater a desertificação e promover a recuperação da vegetação nativa e a conservação hídrica;
 - b) Mitigar as mudanças climáticas e fortalecer a resiliência da região;
 - c) Incentivar a conservação da biodiversidade e a proteção dos serviços ecossistêmicos;
 - d) Ser uma ferramenta de regeneração da bacia hidrográfica do Rio São Francisco;

- e) Promover o desenvolvimento sustentável e a geração de renda para as comunidades locais, com especial atenção aos pequenos proprietários de áreas de vegetação nativa, comunidades tradicionais, agricultores familiares e demais beneficiados.
- 3) Enfatizar a importância de se priorizar, na implementação da metodologia, os seguintes aspectos:
- a) Estabelecer indicadores claros e mensuráveis para monitorar e avaliar o impacto das ações ao longo do tempo;
 - b) Garantir a participação contínua e efetiva das comunidades locais e outras partes interessadas em processos de tomada de decisão;
 - c) Investir em capacitação e educação ambiental para fortalecer a capacidade das comunidades locais de participar ativamente na gestão ambiental e nos processos econômicos regenerativos;
 - d) Integrar a metodologia com outras iniciativas e políticas existentes relacionadas ao desenvolvimento sustentável, conservação ambiental e adaptação às mudanças climáticas na região.
- 4) Divulgar esta moção amplamente para os diversos setores da sociedade, buscando o apoio e o engajamento de todos na luta pela preservação e recuperação da Bacia do Rio São Francisco.

Esta moção apoia a implementação da metodologia do Crédito de Carbono Integral: Bio-Sócio-Hidro-Energético na Bacia do Rio São Francisco, reconhecendo sua importância para enfrentar os desafios ambientais e sociais da região. Ao envolver as comunidades locais e proteger a vegetação nativa, fortalece o compromisso com o desenvolvimento sustentável. Acreditamos que sua aprovação e implementação representam um passo significativo rumo a um futuro mais sustentável e resiliente para a região, com a participação de toda a sociedade.

Delmiro Gouveia (AL), 10 de abril de 2024



Cláudio Ademar da Silva
Coordenador da CCR Submédio SF



Anivaldo de Miranda Pinto
Coordenador da CCR Baixo SF